

INTRODUÇÃO

Este documento é o Projecto Educativo da Escola Secundária Inês de Castro/TEIP II, para o biénio 2009/2011, actualizado de acordo com o Decreto-Lei 75/2008 de 22 de Abril e articulado com o Despacho Normativo 55/2008 de 23 de Outubro, constituindo-se como referente interno no processo de avaliação.

Este Projecto Educativo de Escola pretende desenhar a Escola que projectamos no nosso quotidiano. Traduz as metas e objectivos norteadores de um espaço que construímos de acordo com o contexto socioeducativo que o personaliza.

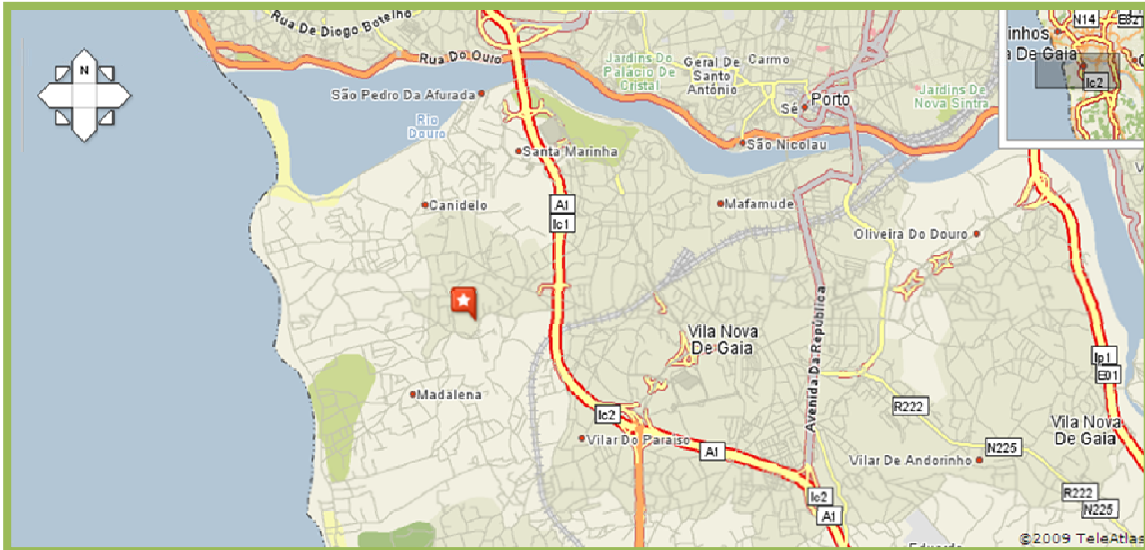
Conseguir que a Escola seja uma referência, enquanto espaço educativo acolhedor que forma e prepara para a vida. Para tal, o lema será *"Acolher, Formar e Preparar para a Vida"*. Esta é a **Visão** da ESIC que na sua tarefa empenhar-se-á na formação cívica, no sucesso académico e profissional dos seus alunos e formandos, na satisfação dos alunos e famílias e na qualidade do seu ambiente interno e das relações externas, incluindo o alargamento das parcerias, entidades fundamentais na preparação dos nossos jovens que necessitam de estágios nas várias áreas formativas.

A Escola Secundária Inês de Castro é uma instituição pública de educação e formação que presta à sua comunidade um serviço, garantindo aos seus alunos e formandos, um ambiente educativo participativo, aberto e integrador, caracterizado pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, o prosseguimento de estudos ou a integração no mundo do trabalho.

Esta é a **Missão** da ESIC, a razão da sua existência enquanto organização.

PARTE I – QUE ESCOLA SOMOS

1.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA



A Escola fica situada no Concelho de Vila Nova de Gaia, freguesia de Canidelo, na Rua Quinta do Fojo.

Os limites da zona de inserção da Escola são o rio Douro a norte, a freguesia de S. Pedro da Afurada a nordeste, a freguesia de Santa Marinha a leste, o Oceano Atlântico a oeste e a freguesia da Madalena, a sul, enquadramento que lhe proporciona uma grande diversidade paisagística, etnográfica e cultural. A escola conta com bons acessos rodoviários e tem disponível uma razoável rede de transportes públicos.

A área de influência pedagógica abrange as freguesias de S. Pedro da Afurada e de Canidelo. As duas freguesias apresentam características distintas (Fonte: Censos 2001).

1.2. POPULAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO

De acordo com os últimos dados do INE, a freguesia de S. Pedro da Afurada apresenta uma população residente de aproximadamente 3442 indivíduos, sendo que, a maior faixa da população se situa no intervalo entre os 25 e os 64 anos (quadro 2). O

primeiro ciclo é o nível de instrução do maior número de indivíduos, existindo ainda 366 cidadãos sem qualquer nível de instrução. Encontram-se em regime de frequência de ensino 797 indivíduos, o que corresponde a uma percentagem de 23,2% (quadro 4).

Total	♂	♀
3442	1693	1749

Quadro 1 – População residente por género

Faixa etária	Total
0-14 anos	636
15-24 anos	458
25-64 anos	2008
65 anos ou mais	340

Quadro 2 – População residente por idade

Nível de escolaridade	Total
Nenhum	366
1º ciclo	1089
2º ciclo	254
3º ciclo	245
Ens. Secundário	339
Ens. Médio	26
Ens. Superior	484

Quadro 3 – População residente por nível de escolaridade

Situação profissional	Total
Total população activa	1680
Desempregados	107
Estudantes	797
Reformados	367

Quadro 4 – População residente por situação profissional

De acordo com a mesma fonte, a freguesia de Canidelo apresenta um índice populacional mais elevado, aproximadamente 23737 indivíduos, distribuídos por uma maior área, sendo que a maior faixa da população se situa no intervalo entre os 25 e os 64 anos. O primeiro ciclo é o nível de instrução preponderante da população, havendo 2232 indivíduos que não frequentaram nenhum nível de ensino. Encontram-se 5476 indivíduos a frequentar o ensino, número ao qual corresponde uma percentagem de 23,1%.

Total	♂	♀
23737	11591	12146

Quadro 5 – População residente por género

Faixa etária	Total
0-14 anos	4193
15-24 anos	3341
25-64 anos	14052
65 anos ou mais	2264

Quadro 6 – População residente por idade

Nível de escolaridade	Total
Nenhum	2232
1º ciclo	6451
2º ciclo	2833
3º ciclo	1984
Ens. Secundário	4002
Ens. Médio	1594
Ens. Superior	1737

Quadro 7 – População residente por nível de escolaridade

Situação profissional	Total
Total população activa	12993
Desempregados	1193
Estudantes	5476
Reformados	2943

Quadro 8 – População residente por situação profissional

1.3. ENQUADRAMENTO SOCIAL

A população de S. Pedro da Afurada, a freguesia mais recente e típica do concelho, bem localizada, distribui-se e desenvolve a sua actividade laboral quer pela zona ribeirinha, predominantemente piscatória, quer no comércio e pequena indústria, localizada na parte alta da freguesia. Desta forma, mantém algumas das suas tradições culturais e espaços urbanísticos. Terra de grande densidade populacional, de grande tradição religiosa e muito antiga, sofre actualmente um forte envelhecimento demográfico.

A freguesia de Canidelo apresenta-se descaracterizada a este nível, assumindo-se essencialmente como pólo dormitório de uma população flutuante que cedo sai de suas casas para ir trabalhar noutros locais, nas mais diversas áreas, e tarde regressa.

Isto deve-se à existência de um fraco tecido industrial e tradicional. Cumulativamente verifica-se um anormal crescimento demográfico (o betão foi progressivamente ocupando as terras agrícolas, as zonas verdes e as dunas da orla marítima).

Apesar da diversidade de características inerentes às duas freguesias, em ambas se verifica a existência de habitação degradada, problema que tem vindo a ser colmatado através da construção na zona de bairros sociais. Existem na freguesia da Afurada e na de Canidelo – bairros habitados na sua maioria por famílias economicamente débeis e, em alguns dos casos, com disfuncionamento familiar.

Estas zonas, em termos sociais, encontram-se pouco apoiadas, ao nível dos equipamentos sociais básicos – creches, ensino pré-escolar, ateliers de ocupação dos tempos livres, centros de acolhimento para idosos. É de referir a inexistência de um auditório que sirva os interesses culturais da comunidade. O acentuado crescimento demográfico da comunidade envolvente trás como consequência uma grande heterogeneidade na nossa população escolar dificultando a implementação de um trabalho consentâneo com práticas de diferenciação pedagógica necessárias para dar resposta aos interesses e expectativas do pública que a frequenta.

A Escola tem vindo a estabelecer contactos regulares com a autarquia, e particularmente com as Juntas de Freguesia de Canidelo e S. Pedro da Afurada e as várias instituições da comunidade, no sentido de estabelecer e desenvolver uma entreajuda e colaboração mútua, permitindo um maior intercâmbio com o meio envolvente. Nesse sentido, aderiu ao programa da Rede Social concelhia de V. N. de Gaia, fazendo parte das Comissões Social da Freguesia de Canidelo desde 2003 e de S. Pedro da Afurada desde 2008, colaborando em diversas iniciativas que têm como objectivo racionalizar a gestão de recursos e maximizar a eficácia e eficiência das políticas e intervenções sociais ao nível destas freguesias, nomeadamente na definição dos seus diagnósticos sociais.

Assim, considerando a função dupla da Escola que somos, entidade responsável pelo sucesso educativo e instituição central do processo de desenvolvimento comunitário, avançamos para o estabelecimento de parcerias e para a elaboração de

contratos programa que optimizem a consecução dos objectivos centrais que nos norteiam, entre outros:

- a melhoria da qualidade das aprendizagens e o conseqüente sucesso educativo;
- o combate ao abandono escolar e às saídas precoces;
- a transição qualificada para a vida activa;
- a coordenação da acção com outros parceiros educativos.

1.4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Secundária de Canidelo, criada pela portaria 406/80 de 15 de Julho, iniciou as suas actividades a 17 de Novembro de 1985, com vinte turmas, num total de 688 alunos.

Passou uma década e, no ano lectivo de 1996/97, elegeu como patrono a figura histórica de Inês de Castro.

É uma escola pública que lecciona o 3º ciclo do Ensino Básico (60%) o Ensino Secundário, com percurso regular, os Cursos Qualificantes (Cursos de Educação e Formação - CEF, Cursos de Educação e Formação de Adultos – EFA-, Unidades de Formação de Curta Duração – UFCD -, Cursos Profissionais) e é sede de um Centro de Novas Oportunidades (CNO) com Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

Desde 2006 que a escola está inserida no programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária.

2006/07	2007/08	2008/09
1438	1387	1366

Quadro 9 – Número total de alunos nos últimos 3 anos lectivos

1.4.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL

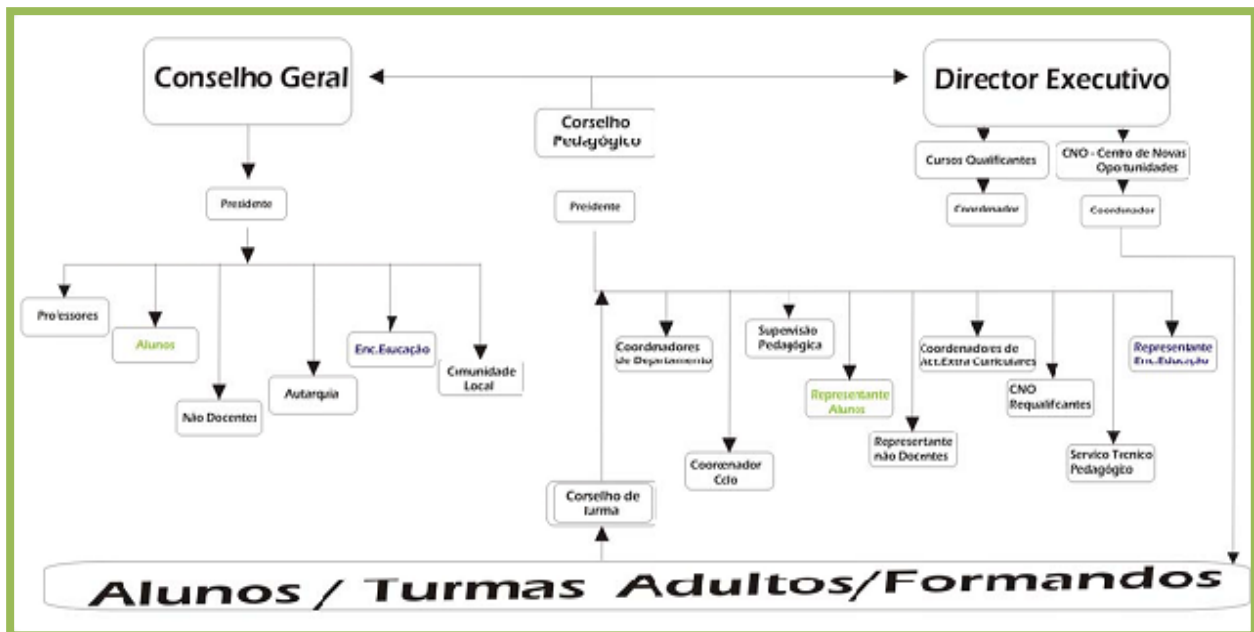


Imagem 1 – Organograma da Escola

DEPARTAMENTOS CURRICULARES

- Departamento de Línguas;
- Departamento de Expressões;
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas;
- Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.

1.4.2. OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA (2008/2009)

CURSOS REGULARES

- 3º Ciclo de Ensino Básico;
- Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos: Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Artes Visuais e Ciências Sociais e Humanas.

CURSOS QUALIFICANTES

Especialização em alguns perfis formativos: Informática, Restauração, Apoio à Infância, Vitrinismo, Turismo, Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar, Jardinagem, Geriatria, Serviço de Andares e Secretariado.

Cursos de Educação e Formação:

- 1 Acompanhante de Crianças Tipo II;
- 2 Informática Tipo II;
- 1 Serviço de Mesa e Bar Tipo II;
- 1 Práticas Administrativas Tipo III;
- 1 Serviço de Mesa Tipo III.

Cursos Profissionais:

- 1 Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- 1 Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar;
- 1 Protecção Civil;
- 1 Restauração.
- 2 Técnico de Apoio à Infância;
- 1 Turismo;
- 1 Vitrinismo;

Cursos de Educação e Formação de Adultos:

- EFA B1 – Jardinagem Espaços Verdes;
- EFA B2 – Serviço de Andares;
- EFA B3 – Geriatria;
- EFA B3 – Cozinha;
- AFA NS – Animação Sociocultural;
- EFA NS – Segurança e Higiene no Trabalho;
- EFA NS – Instalação e Operação de Sistemas Informáticos.

CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES

- Número de indivíduos certificados – 317 (Básico) 54 (Secundário)
- Número de indivíduos em formação – 394 (Básico) 256 (Secundário)
- Número de inscritos - 1218 (Básico) 1098 (Secundário)

1.4.3. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE DISCENTE (2008/2009)

A população escolar em 2008/2009 era constituída por 1366 alunos dos quais 60% frequentam o 3º Ciclo e 40% ensino secundário.

Níveis	Ano/ modalidade	Diurno	
		N.º Turmas	N.º Alunos
Ensino Básico	1º Ciclo (EFA)	1	9
	2º Ciclo (EFA)	1	15
	3º ciclo (EFA)	1	10
	3ª Ciclo	24	773
	CEF's	4	56
Ensino Secundário	Cursos Científico-Humanísticos	15	329
	Cursos Profissionais	7	144
	EFA	3	30
Total			1366

Quadro 10 – Número de turmas e alunos no ano lectivo 2008/2009

- **Beneficiários do SASE**

	Escalão A	Escalão B
Básico	173	137
Secundário	66	67

Quadro 11 – Alunos beneficiários do SASE (2008/2009)

- **Sinalizados com NEE – 10 Alunos**
- **Com Português, Língua não-materna – 16 alunos**

1.4.4. RECURSOS HUMANOS

O corpo docente é constituído por 172 professores cujo perfil integra as dimensões profissionais, social e ética do desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, e também as dimensões de participação na escola, de relação com a comunidade e de desenvolvimento profissional ao longo da vida.

A escola tem Estágios Pedagógicos nas disciplinas de Educação Física, Português/Latim, História/Geografia, Física e Química.

O pessoal Técnico é composto por um 4 Técnicos Superiores: 1 de Animação Sócio Cultural, 1 de Educação Social, 1 de Serviço Social e de 1 de Psicologia (a tempo parcial) que integram os Serviços Técnico-Pedagógicos. Apenas o Técnico de Serviço Social é de nomeação definitiva; os outros estão colocados ao abrigo do projecto T.E.I.P.

Integra também os Serviços Técnico-Pedagógicos uma docente de Apoio Educativo, técnica de Ensino Especial.

O pessoal assistente técnico é constituído por 13 funcionários todos efectivos.

Dos 25 assistentes operativos, 16 são efectivos e 9 são contratados. As restantes necessidades nesta área são colmatadas com o recurso ao IEFP – Centro de Emprego de Vila Nova de Gaia.

A prática laboral do pessoal não docente assume grande significado na vida escolar. Estes funcionários asseguram o funcionamento dos diferentes serviços e espaços e simultaneamente constituem-se como um veículo de transmissão de referências para os alunos, contribuindo igualmente para a formação e transmissão de normas e valores...

A escola tem em permanência dois guardas da E.M.S.E. – Equipa de Missão para a Segurança Escolar.

O serviço de manutenção e limpeza do pavilhão gimnodesportivo é assegurado por funcionários colocados directamente pela *Gaianima*. Este pavilhão, por razões que se prendem com a falta de pessoal, nem sempre conta com o apoio permanente de assistentes operacionais, facto que condiciona o funcionamento das actividades dentro do local.

Outros Recursos Humanos

Existe também a **Brigada de Segurança** que integra entre 15 e 20 elementos (do corpo docente, não docente e discente, neste último caso desde que pertencentes a alguma corporação de bombeiros), e tem como objectivos controlar e apoiar a evacuação de pessoas em situação de risco ou em simulações das mesmas (exercícios de evacuação, obrigatórios por Lei). Pretende também sensibilizar toda a comunidade escolar para as situações de risco, divulgando procedimentos e criando rotinas de comportamento válidas em todas as circunstâncias da vida. Em suma, pretende que a comunidade escolar adquira uma Cultura de segurança.

Os encarregados de educação estão representados pela **Associação de Pais APESCA**, existente desde 1987 e conta aproximadamente com 100 associados. Consagra-se como uma "associação que procura promover relações com a comunidade num clima de diálogo e abertura, estabelecendo parcerias para a construção de uma escola melhor para todos". Tem dinamizado diversas actividades com o "objectivo de promover e facilitar a interacção da Comunidade Escolar com a Comunidade Local".

Os estudantes estão representados pela sua **Associação de Estudantes** constituída por 20 elementos sendo que a maioria frequenta o ensino secundário. Promove essencialmente projectos na área desportiva, recreativa e sociocultural, com o intuito de mobilizar e promover a participação cívica dos alunos na vida da escola e da comunidade.

1.4.5. RECURSOS FÍSICOS



Imagem 2 – Escola actual

A nossa escola é constituída por uma estrutura física de oito edifícios, o pavilhão gimnodesportivo, o refeitório e um pavilhão pré-fabricado. Os restantes cinco edifícios são constituídos por 2 pisos. A área envolvente, ajardinada, é um espaço agradável e acolhedor.

Para além das salas de aula a escola dispõe de:

- Laboratórios de Biologia, Física e Química;
- Equipamentos informáticos – 1 sala TIC; 2 de Informática e dois espaços reservados aos computadores portáteis (14+10);
- Gabinete de atendimento dos Directores de Turma;
- Gabinete de Coordenação;
- Gabinete de Estágios;
- Gabinete dos Serviços Técnico-Pedagógicos;
- Bufete dos alunos;
- Bufete dos Professores.

Como forma de promover o desenvolvimento de competências têm sido operacionalizadas várias propostas de resposta educativa na área dos projectos de desenvolvimento educativo.

- A Biblioteca Escolar / Centro de Recursos, parceira da Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares e a integrar brevemente a RBE;
- Clube "TIC", que dinamiza a página de Internet da Escola;
- Clube de Teatro;
- Clube de Fotografia;
- Jornal da Escola ("O Desalinhado");
- Rádio Escolar/ Canal Interno – " Os Média na Escola ";
- Clube de Inglês;
- Clube A arte e os 3 R's (Reaproveitar, reciclar e reutilizar);
- Clube de Cerâmica e fusão de vidro;
- Projecto europeu " Assistente Linguístico";
- Proalv;
- Clube Atelier Musical;
- Clube de Cinema Histórico;
- Clube Escrita Criativa;
- Projecto de Ciência Viva;
- TurmaMais (para os 7^{os} anos).
- Programa Agenda 21 Escolar - A Escola, em 2004, aderiu a este programa que visa a implementação de uma filosofia ambiental que permita atingir a sustentabilidade;
- Integra o Projecto CRIE;
- Laboratório de Matemática um projecto de âmbito nacional;
- CNO - Criado pelos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação, através do despacho nº 20 846 7 2006, de 13 de Outubro, o C.R.V.C.C. (Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências), actualmente encontra-se em plena laboração.

A NOVA ESCOLA



Imagem 3 – Projecto da nova escola

A nossa escola integra o Programa de Modernização da Parque Escolar do Ensino Secundário, aprovado pelo Governo, alvo de remodelação física considerável que readequará o espaço escolar em função das necessidades que a todo o momento o solicitam:

- reorganização do sistema de ensino e currículos
- diversidade das práticas pedagógicas
- flexibilidade da oferta curricular
- reforço do ensino experimental
- utilização das TIC

Prevê, ainda, a abertura da escola à comunidade, a existência de espaços seguros, acessíveis e inclusivos para pessoas com deficiência, contemplando igualmente soluções duradouras, ao nível da construção, de modo a reduzir os custos de gestão e de manutenção.

As obras de reestruturação já tiveram início.

1.4.6. INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO DA ACÇÃO DA ESCOLA

- Projecto Curricular de Escola;
- Projecto Educativo;
- Plano Anual e Plurianual de Actividades;
- Projecto Curricular de Turma;
- Regulamento Interno.

PARTE II - DIAGNÓSTICO DE PROBLEMAS E NECESSIDADES

Ao longo da implementação do projecto "Gaya" (2006-2009) inserido no programa TEIP II, foram diagnosticados problemas e necessidades que constituem constrangimentos para todos os agentes educativos. Registaram-se ajustes e propostas de reformulação do projecto então em curso, no entanto, algumas dificuldades permanecem porque o contexto socioeducativo exige uma atenção permanente de todos, tal como podemos verificar nos dados abaixo registados relativos ao insucesso, abandono e indisciplina.

2.1. DADOS DE INSUCESSO E ABANDONO

Indicadores	Anos	7º ano		8º ano		9º ano		CEF's		
		Nº. Alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	
Inscritos	2006/07	352		245		310		44		
	2007/08	294		265		268		66		
	2008/09	264		222		287		56		
Retidos	Por insucesso	2006/07	109	31,0%	46	18,8%	54	17,4%	0	0,0%
		2007/08	61	20,7%	32	12,1%	31	11,6%	0	0,0%
		2008/09	64	24,2%	41	18,5%	89	31,0%	0	0,0%
	por Abandono	2006/07	5	1,4%	6	2,4%	5	1,6%	2	4,5%
		2007/08	5	1,7%	10	3,8%	9	3,4%	4	6,1%
		2008/09	2	0,8%	4	1,8%	2	0,7%	1	1,8%
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07	5	1,4%	7	2,9%	10	3,2%	0	0,0%	
	2007/08	5	1,7%	10	3,8%	9	3,4%	0	0,0%	
	2008/09	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	3,6%	

Quadro 12 – Dados de insucesso e abandono no Ensino Básico (últimos 3 ano lectivos)

Indicadores	Anos	10º ano		11º ano		12º ano		
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	
Inscritos	2006/07	166		136		125		
	2007/08	142		121		116		
	2008/09	132		88		109		
Retidos	Por insucesso	2006/07	30	18,1%	15	11,0%	44	35,2%
		2007/08	29	20,4%	11	9,1%	29	25,0%
		2008/09	27	20,5%	2	2,3%	46	42,2%
	por Abandono	2006/07	8	4,8%	7	5,1%	4	3,2%
		2007/08	3	2,1%	5	4,1%	6	5,2%
		2008/09	1	0,8%	4	4,5%	8	7,3%
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
	2007/08	1	0,7%	4	3,3%	1	0,9%	
	2008/09	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	

Quadro 13 – Dados de insucesso e abandono no Ensino Secundário Regular (últimos 3 ano lectivos)

Indicadores	Anos	10º ano		11º ano		12º ano		
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	
Inscritos	2006/07	26		0		0		
	2007/08	63		24		0		
	2008/09	65		58		23		
Retidos	Por insucesso	2006/07	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
		2007/08	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
		2008/09	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	por Abandono	2006/07	2	7,7%	0	0,0%	0	0,0%
		2007/08	5	7,9%	1	4,2%	0	0,0%
		2008/09	0	0,0%	0	0,0%	1	4,3%
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
	2007/08	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
	2008/09	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	

Quadro 14 – Dados de insucesso e abandono no Ensino Secundário Profissional (últimos 3 ano lectivos)

2.2. DADOS DE INDISCIPLINA

Ano lectivo	Total de alunos inscritos	Processos disciplinares
2006/07	1438	12
2007/08	1387	13
2008/09	1366	9

Quadro 15 – Processos disciplinares
(últimos 3 ano lectivos)

Ano lectivo	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano
2007/08	228	149	58	0	0	0
2008/09	114	48	46	3	0	0

Quadro 16 – Registo de ocorrências comportamentais no Gabinete de Apoio ao Aluno (últimos 2 ano lectivos)

2.3. SITUAÇÕES-PROBLEMA IDENTIFICADAS:

RELATIVAMENTE AOS ALUNOS:

- Desmotivação;
- Dificuldades de Integração/Inclusão na escola e no mercado de trabalho;
- Insucesso Escolar;
- Abandono/absentismo escolar
- Comportamentos desajustados e indisciplina;
- Dificuldade na definição de percursos escolares e/ou profissionais;
- Hábitos alimentares e estilos de vida pouco saudáveis.
- Dificuldades de relacionamento interpessoal e dificuldade de adopção de estilos de comunicação ajustados.

RELATIVAMENTE AOS DOCENTES:

- Algumas dificuldades na gestão do trabalho cooperativo.

RELATIVAMENTE AOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS:

- Falta de pessoal técnico especializado em permanência, na área social, da psicologia e da animação.

RELATIVAMENTE AOS ASSISTENTES OPERACIONAIS:

- Escassos recursos humanos na área de assistentes operacionais;
- Défice de competências no exercício da sua actividade.

RELATIVAMENTE AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO:

- Falta de acompanhamento e envolvimento dos pais e Encarregados de Educação no processo educativo;
- Dificuldade de comunicação Escola/Encarregado de Educação

RELATIVAMENTE AO ESPAÇO ESCOLA:

- Insegurança dentro e fora do estabelecimento escolar

RELATIVAMENTE À COMUNIDADE EDUCATIVA:

- Dificuldades de comunicação interna;
- Fraca promoção da imagem da ESIC;
- Fragilidade na divulgação das actividades desenvolvidas em contexto escolar;
- Insuficiência de mecanismos de avaliação e de auto-regulação;
- Insuficiente articulação e cooperação dos vários Agentes Educativos.

RELATIVAMENTE À COMUNIDADE ENVOLVENTE:

- Baixa escolaridade da população;
- Insuficiente articulação e cooperação dos vários Agentes da Comunidade.
- Famílias economicamente desfavorecidas e casos de disfuncionalidade familiar.

PARTE III - PLANO DE INTERVENÇÃO

Tendo como base de trabalho os elementos constantes da caracterização escolar, zona de influência e no diagnóstico de necessidades recursos, são apresentadas as acções que nos propomos a implementar e/ou renovar e desenvolver.

De forma a desenvolver um trabalho de qualidade e rigor, precisamos de meios para o concretizar. Pretendemos, desta forma, investigar para melhor diagnosticar e intervir encontrando as soluções adequadas à realidade social. É valorizado o trabalho em grupo e o funcionamento de equipas multidisciplinares, promovendo o trabalho colaborativo e procurando rentabilizar as parcerias.

PRIORIDADES/ACÇÕES/METAS

Prioridade: Sucesso Educativo

Acção 1: "RUMO AO SUCESSO"

Metas:

- Aumento do sucesso educativo no 3º ciclo em 10%, considerando a percentagem apurada em 2008/09 de 76,6%;
- Aumento do trabalho colaborativo entre os vários agentes educativos, em 30%, tendo como referente o relatório da avaliação externa;
- Aumento em 10% na frequência da cantina;
- Aumento em 10% na frequência do bufete dos alunos;
- Acréscimo em 10% das inscrições das actividades inerentes aos mini-projectos desportivos;
- Diminuição, em 20%, do número de episódios de violência protagonizada por elementos estranhos à comunidade escolar.

Prioridade: Combate à indisciplina e comportamentos desajustados

Ação 2: "(CON)VIVER COM SABER E EM SEGURANÇA"

Metas:

- Redução dos comportamentos de indisciplina dentro e fora da sala de aula em 10%, considerando a percentagem apurada em 2008/2009 (1,77%);

Prioridade: Combate à desmotivação, ao abandono e absentismo escolar

Ação 3: "VALORIZA-TE PELA ESCOLA"

Metas:

- Redução do abandono escolar em 10%, considerando o valor de 2008-2009 (1,9% no 3º ciclo; 2,99% Secundário; total de escola:1,77%);
- Diminuição em percentagem equivalente e no mesmo tempo do absentismo não comprovado por doença;
- Aumento 10% do número de formandos que concluem o processo formativo inerente aos cursos qualificantes.

Prioridade: Relação Escola/Família/Comunidade

Ação 4: "ESIC EM FAMÍLIA"

Metas:

- Aumento de 10% da participação dos pais/encarregados de educação nas actividades da escola;
- Acréscimo de 10% da presença de pais/encarregados de educação;
- Aumento em 20% da articulação entre os vários agentes da Comunidade.

Prioridade: Comunicação Interna

Acção 5: "O NOSSO ROSTO"

Metas:

- Criar mais dois circuitos comunicacionais;
- Aumentar em 20% a participação do pessoal docente e não docente nas actividades escolares.

Prioridade: Avaliação do Projecto

Acção 6: "MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJECTO"

Metas:

- Aumentar e melhorar os mecanismos de auto-avaliação e avaliação externa em 30%;
- Concretização das acções/actividades do projecto em 90%.

ACÇÃO Nº 1	"RUMO AO SUCESSO"
-------------------	--------------------------

RESUMO DA ACÇÃO	<p>Esta acção procura, através de actividades diversificadas, combater o insucesso escolar e promover e estimular os alunos para uma cultura de sucesso. Os alunos dispõem de actividades de cariz muito diferente, oferecidas pela escola, de modo a poderem desenvolver um leque abrangente de competências que os prepare para a construção de saberes.</p> <p>Através da promoção de actividades alicerçadas no trabalho colaborativo, pretende-se que toda a comunidade educativa se envolva num projecto comum de intervenção na escola.</p>
------------------------	--

COORDENADOR DA ACÇÃO	Dra. Maria João Pereira
-----------------------------	-------------------------

SITUAÇÃO PROBLEMA	DIAGNÓSTICO INICIAL
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Insucesso escolar; ➤ Algumas dificuldades na gestão do trabalho cooperativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 23,4% de insucesso no 3º ciclo no ano lectivo 2008/2009 ➤ 16% de insucesso no secundário no ano lectivo 2008/2009

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover o sucesso educativo; ➤ Promover um trabalho articulado e de cooperação entre os vários agentes educativos no sentido de combater o insucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento do sucesso educativo no 3º ciclo em 10%, considerando a percentagem apurada em 2008/09 de 76,6%. ➤ Aumento do trabalho colaborativo entre os vários agentes educativos, em 30%, tendo como referente o relatório da avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Número de alunos que transitaram no fim do ciclo; ➤ Contabilização de reuniões de docentes inter pares; ➤ Registo da periodicidade de reuniões com Encarregados de Educação; ➤ Registo de participação dos vários agentes educativos em acções dinamizadas pela escola

Parcerias	Nome parceiro		Tipo colaboração	
	CTT		Partilha/cedência de recursos físicos	
	Solusel		Partilha/cedência de recursos financeiros	
	Junta de Freguesia de Canidelo		Partilha/cedência de recursos financeiros	

ACTIVIDADE 1.1.

EMIP's

As Equipas Multidisciplinares de Intervenção Pedagógica – EMIP's - são grupos de trabalho constituídas pelo director de turma, um técnico dos Serviços Técnico-Pedagógicos e/ou TEIP e o coordenador e/ou subcoordenador dos directores de turma do 3º ciclo, que analisam os casos dos alunos com necessidade de acompanhamento, definem o programa de intervenção, os intervenientes e os tempos de execução.

Responsável: Educador Social

Público-alvo: alunos do 3º ciclo

Calendarização: ao longo de todo o projecto

Recursos		Custos
Humanos	Coodenador dos directores de turma	
	Assessor do coordenador dos D.T's	
	Directores de Turma do 3º ciclo	
	Assistente Social	
	Animador Sócio-cultural	(4h/semana) 4718,21 €
	Educador Social	(6h/semana) 7077, 31 €
	Psicólogo	(4h/semana) 4718,21 €
	Docente do ensino especial	
Materiais	Material Consumível	

TURMA MAIS

Criação de uma TurmaMais, no 7º ano de escolaridade, por onde circulam, ao longo do ano lectivo, todos os alunos das 3 turmas envolvidas no projecto (60 discentes).

A frequência da TurmaMais está sujeita a uma sequência, previamente estabelecida, que integra grupos de alunos organizados de acordo com o seu nível de conhecimentos, durante 6 semanas consecutivas.

Alguns dos alunos que integram este projecto têm um percurso escolar sinuoso que exigia da escola uma intervenção específica. As turmas do ex 7º L, C, D, F e H contribuíram com discentes que protagonizaram ocorrências disciplinares de muita gravidade.

Responsável: Dra. Cristina Machado

Público-alvo: alunos do 7º ano

Calendarização: ao longo do projecto, prolongando-se pelo 3º ciclo e integrando o ensino secundário

	Recursos	Custos
Humanos	Coordenadora do Projecto	
	2009/2010 , em 3 turmas do 7º ano, em 8 disciplinas - 24horas de crédito. Em 2010/2011, em3 turmas do 7º ano, em 6 disciplinas- 20horas de crédito.	1.373,13 €- 1º ano 1.373,13 €- 2º ano
	Avaliador externo	
Materiais	Material Consumível	

DISCIPLINAS DE OFERTA DE ESCOLA

Com esta actividade pretende-se criar um leque variado de disciplinas opcionais com a mesma importância das outras disciplinas de desenvolvimento cognitivo, que permitam responder às várias vocações, sendo esta a melhor forma de assegurar uma formação completa dos indivíduos. Na escola já estão em funcionamento as disciplinas de Oficina de Teatro e Expressão Corporal; Oficina de Multimédia; Expressão Plástica.

Sendo a ESIC uma escola secundária, não dispõe de uma formação na área das Expressões Musicais que possa responder aos interesses e expectativas dos alunos. Desta forma, a escola propõe ocupar 45 minutos semanais, por turma, em actividades extracurriculares, e abrangendo todos os alunos do 7º ano de escolaridade, para a formação em Expressões Musicais dando resposta às intenções formativas dos alunos manifestamente comprovadas. Assim, semanalmente, serão valorizadas competências e despertadas capacidades ocultas através da concepção artesanal de instrumentos musicais/reciclagem entre outras actividades no âmbito das expressões musicais. Este encontro semanal funcionará como escape para os alunos que frequentam a escola com carácter obrigatório.

Responsável: Dra. Humberta Coelho

Público-alvo: alunos do 7º ano de escolaridade

Calendarização: ao longo de todo o projecto

	Recursos	Custos
Humanos	Professores	
	Técnico Especializado de Expressões Musicais - tempo parcial 12 horas	1145,79€ -1º ano 1145,79€ -2º ano
Materiais	Órgão	500,00 €
	Instrumentos de percussão	500,00 €
	Guitarras	2000,00 €
	10 Estantes	300,00€

ACTIVIDADE 1.4.

DEAR ROBOT/ DANCING ROBOT

Concurso na área das ciências informáticas promovido na formação em contexto de sala e que envolve os formandos dos cursos qualificantes com dupla certificação.

Responsável: Dr. José Guerner

Público-alvo: alunos dos cursos qualificantes

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Formador coordenador da componente tecnológica	
Materiais	Matérias consumíveis	

PORTUGUÊS EM ACÇÃO

- **Novo Programa de Língua Portuguesa para o ensino básico** - A escola realizou uma candidatura, tendo em vista a formação de professores no âmbito da implementação do novo programa de Língua Portuguesa a partir do ano 2010/11, dado o desajuste do programa actualmente em vigor que data 1991.

- **Saber Mais Português** – reforço pedagógico de Língua Portuguesa utilizando 45 minutos da área curricular não disciplinar de Estudo Acompanhado no 7º ano de escolaridade.

ACTIVIDADE 1.5.

Responsável: Dra. Maria João Pereira
Dra. Alda Roma

Público-alvo: alunos do 3º ciclo

Calendarização: ao longo do 24 meses

Recursos		Custos
Humanos	Coordenadora do projecto (3h/semana – CNL)	
	27 Professores de Português	
Materiais	Material Pedagógico	
	Material Consumível	

MATEMÁTICA EM ACÇÃO

- **Novo Programa de matemática** - A ESIC foi seleccionada para a concretização do novo programa e foi constituída uma Equipa de Coordenação do novo Programa. Esta equipa elaborará a monitorização e avaliação do plano para a implementação do programa de Matemática, identificando as necessidades de formação dos professores envolvidos e promovendo trabalho colaborativo de docentes.

A implementação do novo programa de matemática exige diariamente a impressão de documentos a aplicar no espaço sala de aula. A ESIC integra 12 turmas do 7º ano de escolaridade, numero que aumenta significativamente o consumo de fotocópias para acompanhamento dos alunos, que não dispõem de manual escolar.

- **LAB MAT** - Laboratório de Matemática – Espaço que os alunos frequentam com regularidade com objectivo de esclarecer dúvidas na área da Matemática.

- **PAM - Plano de Acção para a Matemática** - Este plano abrange todas as turmas do ensino básico e tem como objectivo diminuir o insucesso na disciplina de Matemática recorrendo à diversificação de estratégias, nomeadamente utilizando as novas tecnologias a par de materiais manipuláveis. Pretende-se também desmistificar a Matemática como disciplina de insucesso e ligá-la ao quotidiano dos alunos. Deseja-se também melhorar o desempenho dos alunos que já gostam da disciplina participando em competições matemáticas.

- **TC – Turma Completa** – reforço pedagógico de 45 minutos a todas as turmas do ensino básico, atribuído preferencialmente ao docente da turma. No 10º ano de escolaridade esse reforço pedagógico traduz-se num bloco de 90 minutos respeitando o mesmo critério de atribuição.

Responsáveis: Dra. Ester Pinto
Dra. Teresa Carmo
Dra. Inês Pinto

Público-alvo: alunos

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Professores coordenadores	
	Professores da área disciplinar de Matemática	
Materiais	Materiais consumíveis	
	Material pedagógico	

ACTIVIDADE 1.7.

VISITAS DE ESTUDO

Serão realizadas várias visitas de estudo tendo em vista a articulação de conteúdos interdisciplinares, a promoção das relações interpessoais e a ligação escola/meio/contextos profissionais.

A ESIC oferece um leque muito significativo de ofertas formativas. Actualmente, funcionam 15 turmas que integram os cursos qualificantes – Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais. Por imposição do funcionamento específico destas turmas as visitas de estudo que realizam não acrescentam encargos aos formandos. Quando estas actividades integram, na sua transversalidade, turmas do ensino regular (básico e secundário) é um constrangimento enorme verificar que estes alunos devem suportar os encargos financeiros das visitas ou actividades pedagógicas afins. Desta forma a ESIC propõe que todos os seus alunos (formandos ou não) possam participar nessa vivência pedagógica em igualdade de oportunidades usufruindo dos mesmos direitos.

Responsável: Equipa TEIP

Público-alvo: alunos

Calendarização: ao longo dos 24 meses

Recursos		Custos
Humanos	Docentes	
Materiais	Material consumível	
	Transporte de Alunos	2.500,00€

ACTIVIDADE 1.8.

OLIMPÍADAS

Concursos de âmbito nacional que pretendem testar conhecimentos específicos nos diversos níveis de escolaridade. As Olimpíadas da matemática e do ambiente já constituem uma tradição na ESIC.

Responsável:

Dra. Teresa Carmo e Dra. Filomena Pinto

Público-alvo: alunos

Calendarização: ao longo dos 24 meses

		Recursos	Custos
Humanos		Professores coordenadores	
		Professores das áreas disciplinares de Matemática e Ciências	
Materiais		Materiais consumíveis	

ACTIVIDADE 1.9.

BIBLIOTECA

A Biblioteca escolar constitui um recurso educativo fundamental de organização pedagógica da escola e um instrumento essencial no desenvolvimento curricular, afecto às actividades de ensino e às actividades curriculares não lectivas e também ocupação dos tempos livres. Desta forma, pretende-se com este recurso criar condições e actividades para que se torne um espaço apelativo à participação da comunidade, bem como o alargamento do horário ao período nocturno, de acordo com os recursos humanos existentes.

Pretende-se ainda preservar o espólio através da instalação de um sistema anti-roubo.

Responsável: Dra. Jacinta Cordeiro

Público-alvo: alunos

Calendarização: ao longo dos 24 meses

		Recursos	Custos
Humanos		Professora bibliotecária	
		35 Professores de várias áreas disciplinares	
		Assistentes operacionais	
Materiais			

SALA DE ESTUDO

A Sala de Estudo é um espaço fundamental numa escola, quando, como acontece na nossa, não há muitos espaços para os discentes estudarem. Aqui podem encontrar um conjunto de meios materiais e humanos, que os pode ajudar a ultrapassar as dificuldades que, por vezes, não conseguem resolver na sala de aula. Este espaço é frequentado por alunos de todos os anos de escolaridade, especialmente pelos alunos do 7º, 9º, 10º e 12º de escolaridade. Continua a ser um espaço aberto à frequência voluntária dos alunos, tendo como alternativa uma inscrição prévia de acordo com as necessidades de aprendizagem de cada discente.

No ensino básico, e em articulação com o despacho 50, os alunos usufruirão de um acompanhamento delineado pelo seu plano (Acompanhamento, Recuperação ou Desenvolvimento). Este trabalho exigente é encaminhado pelo Conselho de Turma e implementado neste espaço formativo, que oferece a cada aluno a possibilidade de ultrapassar as suas dificuldades de aprendizagem.

Responsável: Dra. Inês Sousa

Público-alvo: alunos

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Professor coordenador	
	35 Professores de várias áreas disciplinares	
Materiais	Material consumível	
	Material pedagógico	

ACTIVIDADE 1.11.

CRIE – Centro de Recursos Informáticos da Escola

A ESIC contempla uma sala específica equipada com computadores portáteis que são utilizados nesse espaço próprio por alunos que os requisitam e ainda por professores em espaço de sala de aula.

Responsável: Dr. Rui Diegues

Público-alvo: alunos

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Professor coordenador	
	4 Professores de várias áreas disciplinares	
Materiais	Materiais consumíveis	

ACTIVIDADE 1.12.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Caracteriza-se por um conjunto de recursos e serviços educacionais especiais organizados para apoiar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação formal dos alunos que apresentem necessidades educacionais muito diferentes das da maioria das crianças e jovens.

As medidas educativas de educação especial são: apoio pedagógico individualizado, adequações curriculares individuais; adequações no processo de matrícula, adequações no processo de avaliação, currículo específico individual e tecnologias de apoio.

Responsável: Dra. Olinda Figueiredo

Público-alvo: alunos

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Docente especializado	
	Psicólogo	(2h/semana) 2359,10 €
Materiais	Material consumível	

ACTIVIDADE 1.13.

ÁREA DE PROJECTO

A Área de Projecto visa a concepção, realização e avaliação de projectos, através da articulação de diversas áreas disciplinares em torno de problemas, temas de pesquisa ou de intervenção conforme as necessidades e os interesses dos alunos.

Para os 7ºs e 8ºs anos de escolaridade há uma organização desta área curricular com temas comuns. Para os 9ºs anos, está prevista a implementação do Programa 4d em parceria com a APAV, que visa a promoção de comportamentos saudáveis, a prevenção de comportamentos de risco nos adolescentes e é composto por quatro unidades temáticas que procuram actuar em quatro dimensões: violência (entre pares e nas relações de namoro); comportamentos sexuais de risco; consumo e abuso de substâncias; igualdade de género.

Responsável:

Dra. Lurdes Neto – Coordenadora da Área de Projecto 7ºs e 8ºs anos
Dra. Manuela Azevedo – Coordenadora da Área de Projecto 9º ano

Público-alvo: alunos do 3º ciclo

Calendarização: ao longo dos 24 meses

		Recursos	Custos
Humanos		Docentes	
		Coordenadores de Área de Projecto	
		Técnicos da APAV	
		Assistente Social	
Materiais		Materiais consumíveis	

ACTIVIDADE 1.14.

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE TEMÁTICAS PEDAGÓGICAS

Pretende-se com esta acção enriquecer a comunidade educativa através de acções de sensibilização e informação com debate de ideias, conceitos e práticas numa lógica inter e transdisciplinar, favorecendo metodologias de investigação / formação / acção. Dessa forma, decorrerão várias sessões de trabalho abertas a toda a comunidade docente sobre temáticas pedagógicas diversas que vão de encontro às suas necessidades.

Estas acções de sensibilização funcionarão como motivação para o Plano de Formação 2009-2011, delineado pela escola, e apresentado ao respectivo Centro de Formação.

Responsável: Dra. Alcina Ramos

Público-alvo: Comunidade Educativa

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Oradores especialistas - Avaliação por competências	1.500€
Materiais		
	Material consumível	
	Divulgação	

ACTIVIDADE 1.15.

CONCURSO – “CONSTRUÇÃO DE UM SELO COMEMORATIVO DOS 25 ANOS DA ESIC”

Tendo em vista a comemoração dos 25 anos da ESIC, no próximo ano lectivo, e integrado nos conteúdos programáticos de Português de 11º ano (primeira unidade didáctica), os alunos de todas as turmas de 11º ano da escola dinamizarão um concurso com o apoio dos CTT que visa a construção de um selo comemorativo dos 25 anos da escola.

Responsável: Dra. Maria João Pereira

Público-alvo: alunos

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Docentes do grupo 300 que leccionam 11º ano	
Materiais	Materiais consumíveis	
	Software de desenho	

ACTIVIDADE 1.16.

"REFORÇANDO APRENDIZAGENS"

- **Geografia/História** - No 8º ano de escolaridade, a área curricular não disciplinar de Estudo Acompanhado é ocupada pelas disciplinas mencionadas com o intuito de reforçar as respectivas aprendizagens.
- **Inglês – Saber Mais Inglês** – Reforço pedagógico de 45 minutos semanais, atribuídos pela escola a todos os alunos do 8º ano de escolaridade.
- **Francês** - No 9º ano de escolaridade a área curricular não disciplinar de Estudo Acompanhado é ocupada por Francês com o intuito de reforçar as respectivas aprendizagens.

Responsáveis: Dra. Emília Pinto
Dra. Arlete Ferreira

Público-alvo: alunos

Calendarização: ao longo dos 24 meses

		Recursos	Custos
Humanos	Docentes		
Materiais	Material Consumível		

ACTIVIDADE 1.17.

"Assessorias Pedagógicas" - Com o objectivo de melhorar os resultados escolares (insucesso-23%), após os primeiros Conselhos de Avaliação foram elaborados mapas de recolha de dados. As várias turmas e as diferentes disciplinas foram alvo de uma análise minuciosa e estratégica considerando as percentagens de insucesso (30% - foi a referência considerada razoável). Assim, através deste projecto, é solicitado um crédito horário de 83 horas para implementar as assessorias pedagógicas no espaço de sala de aula. Esta co-docência, articulada entre o professor titular e o assessor pedagógico, será desenvolvida no âmbito das disciplinas de Francês (ensino básico), Inglês (ensino básico e secundário), C.F.Químicas, Física e Química A e Ciências Naturais. Após reuniões parcelares com todos os docentes envolvidos foi consensual a necessidade urgente de melhorar os resultados escolares na ESIC.

Responsáveis: Manuela Carvalho

Público-alvo: alunos

Calendarização: Ao longo do ano lectivo

	Recursos	Custos
Humanos	Docente de Francês - código 320	13 horas atribuídas a ao ensino básico;
	Docentes de Inglês -código 330	27 horas atribuídas ao ensino básico e ao ensino secundário;
	Docente de Ciências Naturais - código 520	
	Docente de C.F. Químicas - código 510	28 horas atribuídas ao ensino básico e ao ensino secundário;
Materiais	Consumíveis	

ACÇÃO Nº 2	"(CON)VIVER COM SABER E EM SEGURANÇA"
-------------------	--

RESUMO DA ACÇÃO	<p>"(Con) Viver Com Saber e em Segurança" fornece aos agentes educativos saberes e competências que promovem o auto-conhecimento e maximizam a utilização de todo um conjunto de estratégias e instrumentos que permitam o sucesso educativo e a construção de relações interpessoais profícuas por forma a reduzir os comportamentos de indisciplina e o desenvolvimento global dos indivíduos, num contexto escolar equilibrado. Esta acção procura fazer da Escola um espaço seguro e saudável que facilite a adopção de comportamentos e estilos de vida mais saudáveis, uma vez que esta se encontra na posição ideal para promover e manter a saúde da comunidade educativa e da comunidade envolvente.</p> <p>A segurança deve ser uma preocupação comum a todos os membros da comunidade educativa. Além do conhecimento e informação, neste âmbito, é importante criar uma cultura de segurança, nomeadamente através da interiorização de comportamentos e procedimentos e adopção das necessárias medidas de prevenção.</p>
------------------------	--

COORDENADORES DA ACÇÃO	Dra. Idália Carrasqueiras e Dra. Eugénia Silva
-------------------------------	--

SITUAÇÃO PROBLEMA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Comportamentos de indisciplina dentro e fora do contexto escolar e dificuldades de integração associadas à falta de competências no relacionamento interpessoal, o que conduz, entre outros aspectos, ao insucesso escolar; ➤ Prática de uma alimentação pouco saudável; ➤ Insegurança dentro e fora do estabelecimento escolar.

DIAGNÓSTICO INICIAL
<ul style="list-style-type: none"> ➤ 31,4% (2007/08) e 28,8% (2008/09) de comportamentos desajustados e de indisciplina dentro e fora da sala de aula; ➤ Dificuldades de relacionamento interpessoal; ➤ Dificuldades de integração e inclusão no espaço escolar; ➤ Número significativo de alunos que não recorre à cantina escolar para realizar o almoço; ➤ Número significativo de alunos que não recorre ao bufete dos alunos para aquisição de alimentos para o lanche. ➤ Número significativo de ocorrências que revelam um índice de insegurança elevado; ➤ Intrusão de elementos estranhos à escola.

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diminuir a indisciplina através da criação de um clima facilitador da aprendizagem promovendo a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos, tendo por base meios comunicacionais adaptados e de qualidade. ➤ Promover o sucesso educativo com a redução dos comportamentos desajustados nos âmbitos pessoal e interpessoal; ➤ Integrar o aluno na turma, na escola e na sociedade através da valorização da sua auto-estima e da ajuda na construção do seu projecto de vida. ➤ Aumentar a frequência da cantina e do bufete promovendo o consumo de produtos saudáveis; ➤ Reduzir os índices de massa corporal dos discentes que não se encontram na zona saudável; ➤ Incrementar a prática da actividade física; ➤ Diminuir a violência física e verbal protagonizada por elementos estranhos à comunidade escolar; ➤ Erradicar o consumo de substâncias ilícitas dentro do espaço escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Redução dos comportamentos de indisciplina dentro e fora da sala de aula em 10%, considerando a percentagem apurada em 2008/2009 (1,77%); ➤ Aumento em 10% na frequência da cantina e do bufete dos alunos; ➤ Acréscimo em 10% das inscrições das actividades inerentes aos mini-projectos desportivos; ➤ Diminuição, em 20%, do número de episódios de violência protagonizada por elementos estranhos à comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Número de ocorrências no GAA; ➤ Registo das faltas disciplinares; ➤ Número de processos disciplinares. ➤ Percentagem de alunos que transitaram de ano sem ocorrências disciplinares; ➤ Registo de presenças dos alunos na cantina da escola; ➤ Número de alunos que frequentam o bufete dos alunos; ➤ Número de alunos inscritos nos mini-projectos desportivos; ➤ Número de ocorrências; ➤ Registo de ocorrências.

Parcerias	Nome parceiro	Tipo colaboração
	Centro de Saúde Barão do Corvo	Cedência de informações e contactos Colaboração Técnica regular
	Junta de Freguesia de Canidelo	Colaboração Técnica pontual Cedência de informações e contactos
	Junta de Freguesia da Afurada	Colaboração Técnica pontual Cedência de informações e contactos
	GaiaSocial	Cedência de informações
	APAV	Colaboração Técnica pontual
	FEELab	Implementação do Projecto Pioneiro de Literacia Emocional
	Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa	Institucional
	Câmara Municipal de Gaia	Cedência de recursos físicos
	Centro de Saúde Barão do Corvo	Colaboração técnica pontual
	ARS Norte	Colaboração técnica pontual
	Instituto Português do Sangue	Colaboração técnica pontual
	<i>Escola de Surf</i>	Partilha/cedência de recursos físicos
	Clube de <i>Golf</i> da Quinta do Fojo	Partilha/cedência de recursos físicos
	PSP – Esquadra de Canidelo	Colaboração técnica pontual
	Bombeiros Voluntários de Coimbrões	Colaboração técnica pontual
	Empresa Prosegur	Colaboração técnica regular
Escola Global Dança		

ACTIVIDADE 2.1.

GRUPOS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Com esta actividade pretende-se desenvolver junto dos alunos, competências para tomada de decisão e comportamentos responsáveis em contextos pessoais, escolares e sociais através da implementação de um programa de dinâmicas de grupo a turmas seleccionadas em contexto das E.M.I.P.'s (Equipas Multidisciplinares de intervenção Pedagógica) mediante as problemáticas identificadas. Os grupos funcionam na aula de Formação Cívica sendo a turma dividida. Metade permanece na aula com o professor e os restantes alunos serão acompanhados pelo técnico.

Responsável: Psicólogo

Público-alvo: alunos do 3º ciclo

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Animador Sócio-cultural	(4h/semana) 4718,21 €
	Educador Social	(4h/semana) 4718,21 €
	Psicólogo	(4h/semana) 4718, 21 €
Materiais	Sala amovível - 2009/2010	8820,00 €
	Material de apoio pedagógico (livros, filmes didácticos, c.d.'s de música	
	Material consumível	

GABINETE DE APOIO AO ALUNO - GAA

Espaço aberto ao acompanhamento dos alunos convidados a sair do contexto sala de aula na sequência de comportamentos desajustados, de indisciplina ou de conflito. Nesse espaço estão colocados dois docentes que acolhem os alunos, registam a ocorrência e dialogam com os discentes com o intuito de reflectirem sobre os motivos que desencadearam o comportamento em causa. Os encarregados de educação são informados, através de contacto telefónico, acerca da ocorrência. O Director de Turma receberá de imediato a descrição desse episódio. Este espaço aberto há dois anos, continua a ser uma exigência neste contexto educativo pelo número de ocorrências disciplinares que se registam quotidianamente.

Os alunos enquanto permanecem no Gabinete do Aluno realizam actividades pedagógicas orientadas pelo docente da aula em que o discente assumiu um comportamento incompatível com o contexto educativo. A resolução de fichas de trabalho no âmbito das várias áreas disciplinares e a realização de tarefas pedagógicas orientadas são momentos que preenchem o tempo em que os alunos permanecem no Gabinete do Aluno.

Responsável: Dra. Isabel Baptista

Público-alvo: alunos

Calendarização: Disponibilidade diária durante os 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	34 Professores (50 horas semanais)	
Materiais	Material de Apoio Pedagógico	

PROGRAMA DE LITERACIA EMOCIONAL

Este programa pretende reforçar as competências emocionais, comunicacionais, educativas, sociais e psicológicas dos alunos, dos professores, das famílias e da comunidade, através de metodologias específicas, ou seja, a utilização de plataformas informáticas, nomeadamente, I-Emotions (única no mundo, permite a identificação e o reconhecimento das emoções básicas, nos estímulos Mulher e Homem).

O programa intervém sobretudo aos níveis pessoal, social, de igualdade de género e oportunidade à formação, de forma a potenciar a disponibilidade para a aprendizagem e progressão escolar.

ACTIVIDADE 2.3.

Responsável: Dr. Freitas Magalhães

Público-alvo: Comunidade Escolar

Calendarização: Programa de implementação bianual

	Recursos	Custos
Humanos	Consultor de Formação: Professor Dr. Freitas Magalhães;	
	Coordenador de formação: Dra. Graça Batista;	
	Formadores;	
	Comunidade educativa.	
Materiais		

ACTIVIDADE 2.4.

"CONHECE-TE"

Apoio e acompanhamento dos alunos com dificuldade de ordem afectiva e/ou comportamental, situações que estão a comprometer e/ou impedir o seu desenvolvimento pessoal e/ou académico através de sessões de apoio psicológico e/ou psicopedagógico individualizado. A sinalização dos alunos é feita em contexto das E.M.I.P. (Equipas Multidisciplinares de Intervenção Pedagógica) ou pelo Director de Turma quando se tratar de alunos do Ensino Secundário.

Responsável: Psicólogo

Público-alvo: alunos

Calendarização: ao longo dos 24 meses

Recursos		Custos
Humanos	Psicólogo	(6h/semana) 7077,31 €
Materiais	Material de avaliação psicológica	1000, 00 €
	Sala Amovível	8820,00 €

ACÇÃO TUTORIAL

Esta actividade entende-se como uma dinâmica colaborativa em que intervêm diferentes actores (alunos, professores, pais/ encarregados de educação, técnicos) com diferentes graus de implicação. Dessa forma, será criado um grupo de docentes, com características especiais que terá formação específica nesta área. A sinalização dos alunos será feita em contexto das E.M.I.P. (Equipas Multidisciplinares de Intervenção Pedagógica) sendo-lhes atribuído um professor-tutor, que fará o acompanhamento semanal (90 min.) através de um inter-relacionamento pessoal mais próximo, de forma a resolver dificuldades de aprendizagem dos alunos, de facilitar a sua integração na escola, na turma e na sociedade e de atenuar eventuais situações de conflito.

Esta acção envolverá uma rede de tutores que se transformarão na futura família tutorial.

Para implementar esta actividade será desenvolvida formação destinada a um público-alvo seleccionado de entre o corpo docente da ESIC e partindo dos dados recolhidos pelo gabinete do aluno.

Responsável: Dra. Angelina Duarte

Público-alvo: alunos do 7º ano

Calendarização: ao longo dos 24 meses com implementação efectiva em 2010/2011

Recursos		Custos
Humanos	Coordenador da Acção Tutorial	
	Crédito horário (22 horas - 2010/2011)	
	Orador especializado - Acção Tutorial	1500,00
	Psicólogo	(2h/semana) 2359,10 €
Materiais	Material de Apoio	
	Material consumível	

ACTIVIDADE 2.6.

"SENSIBILIZA-TE"

Esta actividade constitui-se por um conjunto de acções de sensibilização, que são uma ferramenta importante para se fomentar uma mudança de atitudes, com vista a comportamentos mais ajustados. Apesar da sensibilização por si só não levar a mudanças permanentes, é um passo importante para a consciencialização dos alunos relativamente a questões e temas fundamentais ao seu desenvolvimento enquanto cidadãos.

Assim pretende-se desenvolver acções de sensibilização nas áreas da Prevenção de comportamentos de Risco, Igualdade de Género, Gestão de Conflitos e Relacionamentos Saudáveis.

Responsável: Educador social

Público-alvo: alunos

Calendarização: trianual ao longo de todo o projecto

	Recursos	Custos
Humanos	Animador Sócio-cultural	
	Educador Social	(3h/semana) 3538,65 €
	Psicólogo	
	Oradores especializados - Gestão de Conflitos	1500,00 €
Materiais	Divulgação	

ACTIVIDADE 2.7.

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO

Esta acção propõe enriquecer a comunidade educativa através do debate de ideias, conceitos e práticas desenvolvendo acções de sensibilização nas áreas da Gestão de Conflitos e Relacionamento inter-pessoal.

Responsável: Educador social

Público-alvo: Comunidade educativa

Calendarização: trianual ao longo de todo o projecto

	Recursos	Custos
Humanos	Animador Sócio-cultural	
	Educador Social	
	Psicólogo	
	Oradores especializados	
Materiais	Divulgação	

ACTIVIDADE 2.8.

CANTINA E BUFETES SAUDÁVEIS

Disponibilização de ementas devidamente reguladas, cuidadas, variadas e atractivas com o intuito de transmitir hábitos saudáveis de alimentação. Oferta de produtos saudáveis, variados e atractivos.

Reforço da aprendizagem que contrarie o consumo de produtos integrados na alimentação "fastfood".

Responsável: Dr. António Rocha

Público-alvo: Comunidade escolar

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Coordenador da Equipa da Saúde Escolar	
	Assistentes operacionais	
	Docentes	
	Técnicos especializados/Parceiros	
Materiais	Material consumível	

ACTIVIDADE 2.9.

RASTREIOS/ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Recolha de informação sobre patologias emergentes. Divulgação de informação/conselhos e curiosidades para toda a comunidade escolar.

Esta actividade contribui para colmatar uma comprovada falta de informação no âmbito da saúde familiar.

Responsável: Dr. Manuel Rui

Público-alvo: Comunidade escolar

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Docentes de Educação Física	
	Comunidade Escolar	
	Técnicos Especializados em Saúde	
Materiais	Divulgação/autorização dos E. Educação	

ACTIVIDADE 2.10.

RECOLHA DE SANGUE

Actividade realizada em parceria com o Instituto Português do Sangue que pretende sensibilizar a comunidade escolar para a importância da dádiva de sangue. A adesão dos alunos a esta actividade comprova a sensibilização para os valores universais da cidadania.

Responsável: Dra. Idália Carrasqueiras

Público-alvo: Comunidade escolar

Calendarização: um dia de recolha por ano lectivo

	Recursos	Custos
Humanos	Instituto Português do Sangue	
	Comunidade escolar	
Materiais	Divulgação	

ACTIVIDADE 2.11.

PÕE-TE A MEXER!

Promoção de uma cultura de prática desportiva através da dinamização mini-projectos desportivos: "Surf na ESIC"; "Ténis na ESIC"; "Clube de *Badminton*"; "Dança Comigo" e "Golf na ESIC". Estas modalidades respondem aos interesses dos alunos que dificilmente a elas poderiam ter acesso, se não estivessem integradas numa comunidade educativa que contribui para o desenvolvimento da formação integral.

Responsável: Dr. Jorge Ramos

Público-alvo: alunos

Calendarização: ao longos dos 24 meses com frequência semanal

	Recursos	Custos
Humanos	Docentes de Educação Física	
	Discentes	
	Assistentes operacionais	
Materiais	Software informático da <i>fitnessgram</i>	
	Consumíveis	
	Material de escola (ténis, badmington e golf)	
	Mesas para ténis de mesa e pranchas de surf/bodyboard.	

ACTIVIDADE 2.12.

Equipa de Saúde Escolar – Educação Sexual

Em contexto escolar, Educar para a Saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao tal bem-estar físico, social e mental, assim esta com esta actividade pretende-se o desenvolvimento de espaços educativos e de sensibilização neste âmbito.

A actividade inclui ainda todas as actividades que visam a implementação da Educação Sexual em Contexto Escolar (Lei n.º 60/2009).

Responsável: Dr. António Rocha

Público-alvo: Comunidade escolar

Calendarização: ao longo dos 24 meses

Recursos		Custos
Humanos	Psicólogo	(2h/semana) 2359,10 €
	Coordenador da Equipa da saúde	
	Docentes do Grupo disciplinar de Biologia	
Materiais	Kit's; filmes e livros	
	Material Consumível	

SEGURANÇA NA ESCOLA:

- **Programa Escola Segura** - Permanência na escola de dois elementos da EMSE – Equipa de Missão para a Segurança Escolar. Intervenção permanente nas redondezas da escola. Permanência na escola de três elementos da equipa da missão para a segurança escolar com intervenção permanente nas redondezas do estabelecimento de ensino. A insegurança tem sido um constrangimento permanente no quotidiano escolar.
- **Manutenção do sistema de videovigilância e de automação de entradas e saídas** - A ESIC continua a necessitar do sistema de videovigilância e de automação de entradas e saídas pois a segurança constitui um dos factores dos eixos prioritários ao nível de intervenção.
- **Articulação/cooperação com a PSP** - Palestras subordinadas às temáticas do uso de substâncias ilícitas, *bullying* e prevenção rodoviária. Os comportamentos desviantes dos discentes ditam a implementação e abordagem destas temáticas específicas.
- **Brigada de segurança com alunos** – Realização de simulacros que envolvem a equipa de segurança que integra alunos, docentes, assistentes operacionais e técnicos. Os Bombeiros Voluntários de Coimbrões através de uma parceria já celebrada cooperam com a comunidade educativa na realização destes simulacros que pretendem formar e educar para a cidadania.

Responsável: Dr. José Magalhães

Público-alvo: Comunidade escolar

Calendarização: Ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Guardas de Gabinete da Segurança	
	Discentes	
	PSP – Esquadra de Canidelo	
	Serviços Técnico-Pedagógicos	
	Bombeiros Voluntários de Coimbrões	
Materiais	Material consumível	

ACÇÃO Nº 3	"VALORIZA-TE PELA ESCOLA"
-------------------	----------------------------------

RESUMO DA ACÇÃO	<p>Esta acção incentiva a auto-formação, promove o desenvolvimento de projectos profissionais ajudando os indivíduos, principalmente os jovens na construção dos projectos pessoais. É um processo interdisciplinar de avaliação do indivíduo do ponto de vista das suas várias capacidades, com o objectivo de identificar uma alternativa otimizada para esse indivíduo. São criadas respostas diversificadas de educação e formação ajustadas às características da população jovem e adulta.</p> <p>No final do ano lectivo 2008/2009, a maior parte dos alunos em situação de retenção repetida foi encaminhada para Cursos de Educação e Formação na ESIC, a saber: 7ºA – 1 aluno; 7ºB – 2 alunos; 7ºC – 3 alunos; 7ºD – 2 alunos; 7ºE – 1 aluno; 7ºF – 2 alunos; 7ºG – 1 aluno; 7ºH – 4 alunos; 7ºI – 3 alunos; 7ºJ – 2 alunos; 7ºL – 2 alunos; 8ºA – 4 alunos; 8ºB – 1 aluno; 8ºC – 2 alunos; 8º D – 5 alunos; 8º E – 2 alunos e 8ºJ – 1 aluno.</p> <p><u>Total de alunos encaminhados: 38</u></p> <p>Inclui ainda a criação e implementação de actividades de carácter educativo, cultural, social, lúdico-pedagógico, artístico e recreativo tendo em vista a interacção e a inserção escolar e social dos alunos e o envolvimento activo de toda a comunidade educativa.</p>
------------------------	--

COORDENADOR DA ACÇÃO	Dra. Gabriela Reis
-----------------------------	--------------------

SITUAÇÃO PROBLEMA	DIAGNÓSTICO INICIAL
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desmotivação e dificuldades de integração/inclusão na Escola e na definição de percursos escolares e/ou profissionais e no mercado de trabalho; ➤ Abandono e absentismo escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Na sequência dos dados registados na ficha de monitorização relativamente ao ponto de situação do absentismo relativamente ao ano lectivo 2008/2009, apesar dos valores percentuais estarem a zero é pertinente a seguinte justificação: <ul style="list-style-type: none"> a) no que concerne ao 3º ciclo, por força das alterações à lei nº 3 (estatuto do aluno) aplicadas a partir de Fevereiro de 2009, não foi possível objectivamente contabilizar o nº de alunos em situação de absentismo. No entanto, de acordo com o relatório final dos Serviços Técnico Pedagógicos verifica-se ainda incidência de absentismo em particular no 7º e 8º ano. b) no ensino secundário, apesar de não se tratar de escolaridade obrigatória, o enfoque é residual. ➤ Apesar da intensificação da implementação de várias actividades de carácter lúdico-pedagógico e do aumento da diversidade de oferta formativa nos últimos três anos, continua a verificar-se bastante desinteresse e desmotivação por parte de um número considerável de alunos. ➤ Embora o abandono escolar tenha reduzido significativamente (1,7% em 2008/09), continua a registar-se um número elevado de alunos em absentismo.

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fomentar actividades de carácter educativo, cultural, social, lúdico-pedagógico, artístico e recreativo promovendo o envolvimento activo de toda a comunidade educativa; ➤ Proporcionar aos alunos melhores condições para que possam identificar os seus interesses vocacionais e profissionais ajudando-os a construir os seus projectos de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Redução do abandono escolar em 10%, considerando o valor de 2008-2009 (1,9% no 3º ciclo; 2,99% Secundário; total de escola:1,77%); ➤ Diminuição em percentagem equivalente e no mesmo tempo do absentismo não justificado por doença; ➤ Aumento em 10% do número de formandos que concluem o processo formativo inerente aos cursos qualificantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Número de alunos que abandonam a escola; ➤ Registo dos alunos que se encontram em absentismo não justificado por doença; ➤ Contabilização do número de formandos que concluem o processo formativo inerente aos cursos qualificantes.

Parcerias	Nome parceiro	Tipo colaboração
	Bombeiros Sapadores de Gaia	Colaboração Técnica regular
	Bombeiros Voluntários de Coimbrões	Colaboração Técnica pontual
	PSP -Esquadra de Canidelo	Cedência de informações e contactos; Colaboração Técnica pontual
	APESCA – Associação de Pais da Escola	Gestão conjunta de iniciativas
	Centro de Saúde Barão do Corvo	Colaboração Técnica pontual
	IPJ – Instituto Português da Juventude	Apoio Técnico e logístico Partilha de recursos físicos
	Câmara Municipal de Gaia	Gestão conjunta de iniciativas
	Junta de Freguesia da Afurada	Partilha de recursos físicos
	Junta de Freguesia de Canidelo	Partilha de recursos físicos
	Associação Recreativa de Canidelo	Partilha de recursos físicos
	Escola de Dança <i>Globaldança</i>	Gestão conjunta de iniciativas
	Teatro Nacional de S. João	Partilha de recursos físicos
Empresas da área envolvente	Colaboração Técnica pontual	

ACTIVIDADE 3.1.

CERTIFICA-TE PARA O FUTURO

Esta actividade engloba o levantamento das necessidades e interesses de Educação e Formação para jovens e adultos, organização de respostas, privilegiando as ofertas formativas que respondam às necessidades de trabalho local (CEF's, Cursos Profissionais, EFA's) e ainda o Centro Novas Oportunidades - RVCC - Reconhecimento Validação e Certificação de Competências - Básico e Secundário.

Responsável:

Dra. Manuela Carvalho (Subdirectora)
Dr. Celso Gomes (Coordenador do CNO)

Público-alvo: comunidade escolar

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Formadores	
	Directores de Curso	
	Directores de Turma	
	Profissionais de RVCC	
	Mediadores	
Materiais	Material consumível	

ACTIVIDADE 3.2.

ORIENTA-TE

Esta actividade engloba um conjunto de espaços e iniciativas no âmbito da Orientação escolar e Profissional, a saber:

- **Espaço de Atendimento/Orientação Escolar e Profissional** – Atendimento em espaço próprio para toda a Comunidade Escolar, duas horas por semana.
- **Divulgação da oferta formativa da Escola** e de outras escolas através de panfletos, cartazes e sessões informativas.
- **Orientação e Selecção para Cursos Qualificantes** – Informação/Esclarecimento sobre cursos qualificantes (CEF'S, Profissionais, EFAS e CNO). Encaminhamento e apoio no processo de ingresso nos mesmos.
- **Programa de Orientação Escolar e Profissional para os alunos dos 9ºs e 12ºanos de escolaridade.** – Implementação de um programa constituído por várias sessões em grupo; sessões complementares individuais; esclarecimento/envolvimento dos pais/encarregados de educação e de todos os agentes educativos; orientação dirigida à escolha de um novo ciclo de estudos.

Responsável: Psicólogo

Público-alvo: comunidade escolar

Calendarização: ao longo do ano lectivo

Recursos		Custos
Humanos	Psicólogo	(10h/semana) 11795,52 €
	Educador Social	(3/semana) 3538,66 €
	Directores de Curso	
	Directores de Turma	
Materiais	Sala amovível	8820,00€
	Consumíveis	

ACTIVIDADE 3.3.

CLUBES

Criação de variadas ofertas lúdico-pedagógicas que integram as diferentes áreas do saber e que complementam a aprendizagem do espaço sala de aula.

Clube de Inglês, Clube de Saúde, Clube de Fotografia, Clube da Arte e os 3R's, Contra-Regra, Clube de Protecção Civil.

A ESIC já tem tradição nas actividades que desenvolve no âmbito dos diversos Clubes, em especial o Contra-Regra. Em parceria com o Teatro Nacional S. João do Porto, este clube já levou à cena a peça "As Três Irmãs" de Anton Tchekhov. Durante uma semana, o Contra-Regra representou no Convento de S. Bento da Vitória, actividade que foi observada por altas individualidade da cultura portuense e amplamente divulgada pela comunicação social.

Responsável: Gabriela Reis

Público-alvo: Alunos e ex-alunos

Calendarização: Ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Docentes de várias áreas disciplinares	
	Assistente Comenius	
	Orador especializado em utilização de recursos lúdico-pedagógicos nas aulas de Língua Inglesa	
Materiais	Clube de Inglês - Curso intensivo de Inglês 24/7; Jogos e livros Didácticos em língua inglesa;	
	1 Máquina Fotográfica digital Canon; 1 Máquina analógica; 3 Tripés com saco; manutenção do material específico de fotografia.	4500,00 €
	Materiais para cenografia, adereços, figurinos; Equipamento de Som.	
	Transportes (ida ao teatro, deslocações a espaços diversificados)	
	Material consumível (vassouras, máscaras, abóboras, tecido, entre outros)	

ESPAÇO MIMO

O Espaço M.I.M.O. (Mais Integração Melhores Oportunidades) desenvolve actividades lúdico-pedagógicas, que funcionam em espaço específico (sala amovível), tais como: Guitarra Clássica; Dança e Movimento; Cinema de Animação; Atelier de Pintura; Tectonick; Bijutaria; Manualidades; Canto; Atelier de Arte; Orientação Escolar e Profissional; Dança Hip-Hop; Coro ESIC; Poesia; Danças de salão e Dinâmicas de Grupo. Valoriza o enquadramento social, histórico e artístico, a troca de informações permanente entre todos os envolvidos no projecto – professores, alunos, pais e população em geral são elementos fundamentais deste projecto e enaltece os contactos intergeracionais e as tradições culturais da área geográfica onde a escola se insere. O Espaço M.I.M.O. está sempre aberto a toda a população escolar funcionando de acordo com os interesses e disponibilidades, principalmente dos alunos.

Todas as actividades propostas pretendem promover a integração das pessoas na escola e na sociedade e desencadear mecanismos indutores do seu bem-estar.

Responsável:

Animador Sócio-cultural

Público-alvo: Comunidade educativa

Calendarização: Ao longo dos 24 meses

ACTIVIDADE 3.4.

	Recursos	Custos
Humanos	Animadora Sócio-cultural	(14h/semana) 16513,72€
	APESCA – Associação de Pais	
	Docentes do Departamento de Expressões	
	Docente do Grupo 300	
	Assistentes operacionais	
Materiais	2 Guitarras clássicas; instrumentos de percussão; 6 estantes; 6 afinadores; 6 suportes, 8 conjunto de cordas e 10 palhetas para guitarras	
	Sala com equipamento específico para dança com um espelho; pinturas faciais; roupas e trajes para actuações (trabalho colaborativo com o Contra-Regra)	
	10 telas grandes; 15 telas médias; 30 telas pequenas; 10 cavaletes	
	Material específico de Bijutaria	
	Sala Amovível	8820,00€

COMEMORAÇÃO DE DATAS FESTIVAS

Realização de actividades para comemorar datas de comprovada relevância, quer pelas marcas que deixaram na humanidade, quer pela actualidade, desenvolvendo actividades promotoras do conhecimento e do saber tais como: momentos festivos, encontros, palestras, conferências exposições temáticas, debates e Animação/decoração dos espaços escolares em trabalho colaborativo com a Associação de Estudantes, APESCA e toda a Comunidade Escolar. (Aniversário da Escola, Dia da Ciência; Dia dos Direitos Humanos; Comemoração da Implantação da República; Dia Internacional da Filosofia; Dia da Europa, Dia do Consumidor; Dia da Família; Dia Internacional da Dança; Dia da Informática; Um dia na Vida de D. Inês; Dia dos Pais e da Escola, Dia da Aventura, Dia Aberto dos Laboratórios, Semana das Artes, Dia do Não Fumador, Comemoração do aniversário do FEELab, da Universidade Fernando Pessoa, entre outros).

Responsável:

Animador Sócio-cultural (a afectar)

Público-alvo: Comunidade escolar

Calendarização: ao longo dos 24 meses

Recursos		Custos
Humanos	Animador Sócio-cultural (a afectar)	(5h/semana) 5897,76€
	Docentes de todas as áreas disciplinares	
Materiais	Decoração dos espaços	
	Material de divulgação (Faixas publicitárias; cartazes, folhetos, etc)	

QUALIFIC@ESIC II / QUALIFIC@ESIC III

Realização de uma mostra da oferta formativa da escola - CEF'S, Profissionais, EFAS, CNO, Clubes e Ensino Regular, tendo em vista a divulgação do trabalho dos vários percursos escolares e profissionais existentes.

A Qualific@ ESIC I – 2009 teve um impacto verdadeiramente positivo e significativo para a auto-estima e motivação dos formandos dos formandos e formadores dos Cursos Qualificantes. Estes resultados excelentes transformaram o Qualific@ não só numa mostra de talentos com dupla certificação, mas também extensível aos alunos do ensino regular. Assim, o Conselho pedagógico decidiu alargar a mostra para dois dias (11 e 12 de Março de 2010) e torna-la ainda mais abrangente à Comunidade Educativa.

ACTIVIDADE 3.6.

Responsável: Dra. Manuela Carvalho

Público-alvo: comunidade escolar

Calendarização: dois eventos durante o projecto (um por ano lectivo)

	Recursos	Custos
Humanos	Formadores	
	Profissionais de RVCC	
	Directores de Turma	
	Directores de Curso	
	Mediadores	
	Coordenadores dos Clubes	
	Alunos	
Materiais	Material consumível	
	Divulgação das mostras	
	Aluguer de material decorativo	

ACTIVIDADE 3.7.

Semana das Artes

Realização de várias iniciativas (palestras, workshops, concertos, teatro, exposições) que proporcionarão o contacto directo e a experimentação das diversas formas de expressão artística, de forma a desenvolver a sensibilidade estética e abrir horizontes profissionais.

Ao longo da semana realizar-se-ão vários workshops com temáticas artísticas dirigidas à comunidade educativa.

A Semana das Artes integra o já tradicional boletim cultural e artístico da ESIC.

É importante salientar a participação de ex-alunos da escola que continuam a intervir neste evento de forma activa e criativa.

Responsável: Dra. Alexandra Sousa
(Coordenadora de área disciplinar de Artes Visuais)

Público-alvo: Comunidade Escolar

Calendarização: dois eventos durante o projecto (um por ano lectivo no 3º período)

	Recursos	Custos (a afectar/24 meses)
Humanos	Docentes	
	Workshops diversos	
Materiais	Material Consumível / Divulgação	
	Decoração dos espaços	
	T-Shirts alusivos à temática (staff)	

ACTIVIDADE 3.8.

Férias na ESIC

Organização de actividades de carácter lúdico-pedagógico para a ocupação dos alunos durante as paragens lectivas, no sentido de colmatar a falta de iniciativas na comunidade envolvente. Os períodos de interrupção das actividades lectivas da Páscoa e do Verão serão ocupados com workshops diversos que preencherão os momentos de lazer dos alunos que não dispõem de ocupação nessas pausas lectivas.

Responsável: Animador Sociocultural

Público-alvo: alunos

Calendarização: duas semanas das férias de verão em cada ano lectivo

	Recursos	Custos
Humanos	Animador Sócio-Cultural	(1h/semana) 1179,55 €
	Docentes das várias disciplinas	
	Workshops diversos	
Materiais	Material Consumível	
	Material de culinária e outros	

ACÇÃO Nº 4	"ESIC EM FAMÍLIA"
-------------------	--------------------------

RESUMO DA ACÇÃO	Actualmente, a escola não pode viver sem a família e a família não pode viver sem a escola, pois, é através da interacção do trabalho em conjunto, que se consegue o desenvolvimento do bem-estar e da aprendizagem do aluno, os quais contribuirão para a formação integral do mesmo. Assim sendo, a finalidade desta acção é favorecer uma participação que origina o compromisso da família com a aprendizagem e o sucesso escolar do aluno e o compromisso da escola com a inserção curricular do ambiente cultural da família e da comunidade através de actividades de índole cultural, recreativa, social, educativa e de articulação com a comunidade.
------------------------	--

COORDENADOR DA ACÇÃO	Dra. Fátima Sousa
-----------------------------	-------------------

SITUAÇÃO PROBLEMA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de acompanhamento e envolvimento dos pais e Encarregados de Educação no processo educativo; ➤ Famílias economicamente desfavorecidas e casos de disfuncionalidade familiar; ➤ Insuficiente trabalho articulado e cooperativo entre os vários Agentes da Comunidade.

DIAGNÓSTICO INICIAL
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Número reduzido de pais/encarregados de educação que se deslocam à escola para participar em actividades relacionadas com os seus educandos; ➤ Dificuldade da escola em entrar em contacto com um número considerável de pais/encarregados de educação; ➤ Número significativo de famílias economicamente desfavorecidas e casos de disfuncionalidade familiar que se reflectem no sucesso educativo dos alunos.

OBJECTIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Incrementar o envolvimento dos pais no processo educativo dos educandos, motivando-os para reflexão, adequação e transformação das práticas educativas familiares; ➤ Abordar e acompanhar a família estabelecendo uma relação de confiança e empatia com a mesma; ➤ Estabelecer a ligação entre a escola/família/comunidade.

METAS
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento de 10% da participação dos pais/encarregados de educação nas actividades da escola; ➤ Acréscimo de 10% da presença de pais/encarregados de educação; ➤ Aumento em 20% da articulação entre os vários agentes da Comunidade.

INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contabilização de presenças dos pais/encarregados de educação nas actividades da escola; ➤ Registo de atendimentos (apoio psicossocial) a pais/encarregados de educação; ➤ Quantidade de visitas domiciliárias; ➤ Número de contactos telefónicos/presenciais, reuniões e parceiros envolvidos nas actividades da escola.

Parcerias	Nome parceiro	Tipo colaboração
	Agrupamento D.Pedro I	Cedência de informações e contactos e Colaboração Técnica pontual
	A.P.A.V. - Associação de Apoio à Vitima	Cedência de informações e contactos e Colaboração Técnica pontual
	PSP -Esquadra de Canidelo.	Cedência de informações e contactos e Colaboração Técnica pontual
	APESCA – Associação de Pais da Escola	Gestão conjunta de iniciativa
	Centro de Saúde Barão do Corvo	Cedência de informações e contactos; Colaboração Técnica pontual
	CPCJP – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo	Cedência de informações e contactos e Colaboração Técnica regular
	GaiaSocial	Cedência de informações e contactos e Colaboração Técnica regular
	Junta de Freguesia da Afurada	Cedência de informações e contactos e Colaboração Técnica pontual
	Junta de Freguesia de Canidelo	Cedência de informações e contactos e Colaboração Técnica pontual

ACTIVIDADE 4.1.

REDE SOCIAL CONCELHIA

Trabalho em rede e em articulação/cooperação com os serviços e instituições da comunidade escolar e social reunidos em torno de uma finalidade comum que é a da mudança e do desenvolvimento escolar e social.

Esta actividade concretiza-se através da participação do representante da escola nas reuniões das Comissões Sociais das Freguesias de Canidelo e Afurada, do Plenário do Concelho Local de Acção Social da Rede Social (CLAS) e do Contrato Local de Desenvolvimento Social de Canidelo e áreas envolventes (CLDS).

Responsável:

Dra. Alcina Aibéo (Assistente Social)

Público-alvo: Comunidade Educativa

Calendarização: Ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Director	
	Assistente Social	
Materiais		

ACTIVIDADE 4.2.

APOIO PSICOSSOCIAL

Atendimento e acompanhamento psicossocial dos alunos do 3º ciclo e respectivas famílias sinalizadas nas EMIP's (Equipas Multidisciplinares de Intervenção Pedagógica) e pelos Directores de Turma no que respeita ao ensino Secundário, em articulação com os serviços da comunidade e todos os agentes educativos

Responsável: Educador Social

Público-alvo: alunos e famílias

Calendarização: ao longo dos 24 meses, sempre que necessário

	Recursos	Custos
Humanos	Assistente Social	
	Educador Social	(8h/semana) 9436,41 €
	Psicólogo	(3h/semana) 3538,65 €
Materiais	Material consumível	

ACTIVIDADE 4.3.

EDUCAÇÃO PARENTAL/ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Esta actividade pretende motivar a reflexão, adequação e transformação das práticas educativas e relações familiares, perceber os modelos educativos e sua consequência nas relações pais-filhos, potenciando o papel de pais e cidadãos.

A implementação da actividade consiste na organização de sessões de sensibilização e (in)formação, na escola ou em locais estratégicos da comunidade, a partir de temas de interesse dos participantes, tais como: educação dos filhos, gestão de conflitos e de autoridade, relação escola-família, educação e valores.

Responsável: Educador Social

Público-alvo: Pais/Encarregados de Educação

Calendarização: 6 acções de sensibilização ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Assistente Social	
	Educadora Social	(6h/semana) 7077,31 €
	Psicóloga	(1h/semana) 1179,55 €
Materiais	Material consumível	
	Divulgação	
	Decoração	

ACTIVIDADE 4.4.

VISITAS DOMICILIÁRIAS

Com esta actividade pretende-se contactar as famílias de alunos cujo sucesso educativo se encontra comprometido (prioritariamente os casos com assiduidade muito irregular) quando a escola não o consegue pelos meios habituais. Desta forma, um Técnico desloca-se ao domicílio dando conta da situação do aluno, no sentido de promover o envolvimento parental na escola.

Responsável: Educador Social

Público-alvo: pais/encarregados de educação

Calendarização: ao longo dos 24 meses, sempre que necessário

Recursos		Custos
Humanos	1 Educador Social	(2h/semana) 2359,10 €
	1 Psicólogo	(1h/semana) 1179,55 €
Materiais	Material Consumível	

ACTIVIDADE 4.5.

ESPAÇO DE ATENDIMENTO A PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Atendimento a pais/encarregados de educação para esclarecimento de dúvidas, fornecimento de informações e apoio na resolução de situações relacionadas com a escola.

Responsável: APESCA – Associação de Pais

Público-alvo: Pais/Encarregados de Educação

Calendarização: segunda terça-feira de cada mês (a partir das 21horas)

Recursos		Custos
Humanos	Elementos da Associação de Pais (APESCA)	
Materiais		

ACTIVIDADE 4.6.

ANIMA-TE EM FAMÍLIA!

Criação de actividades lúdico-recreativas para as famílias em colaboração com todos os agentes educativos, as instituições da comunidade e a Associação de Pais, com o objectivo de aproximar a escola à família (Ex: *Um Dia na Vida de D. Inês*; Comemoração do Dia dos Pais e da Escola; Dia da Família).

Responsável: Animadora Sócio-Cultural

Público-alvo: toda a comunidade escolar

Calendarização: ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	1 Animador Sócio-cultural	(2h/semana) 2359,10 €
	1 Educador Social	(3h/semana) 3538,65 €
	Docentes	
Materiais	Material Consumível	
	Decoração	
	Divulgação	

ACÇÃO Nº 5	"O NOSSO ROSTO"
-------------------	------------------------

RESUMO DA ACÇÃO	Esta acção engloba um conjunto de meios de divulgação das actividades que reúnem a operacionalização deste projecto educativo. Resulta da necessidade de melhorar a imagem institucional da escola e das dificuldades de comunicação interna, promovendo a interação dos agentes educativos e criando sinergias que envolvam dinamicamente toda a comunidade.
------------------------	---

COORDENADOR DA ACÇÃO	Dra. Cristina Pais
-----------------------------	--------------------

SITUAÇÃO PROBLEMA	DIAGNÓSTICO INICIAL
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dificuldades de comunicação interna; ➤ Fraca promoção da imagem da ESIC; ➤ Fragilidade na divulgação das actividades desenvolvidas em contexto escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desconhecimento do quotidiano escolar da ESIC em 70 %; ➤ Participação reduzida (20%) de toda a comunidade educativa nas actividades escolares;

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar e melhorar os circuitos de comunicação/informação interna; ➤ Contribuir para uma imagem institucional mais positiva, promovendo uma cultura de Escola eficaz. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criar mais dois circuitos comunicacionais; ➤ Aumentar em 20% a participação do pessoal docente e não docente nas actividades escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Número de circuitos comunicacionais; ➤ Registo de presenças nas actividades escolares.

Parcerias	Nome parceiro	Tipo colaboração
	Câmara Municipal de Gaia	Partilha/cedência de recursos físicos
	J K Informática	Partilha/cedência de recursos físicos Colaboração técnica regular
	Norcópia	Partilha/cedência de recursos físicos
	Microprocessador	Partilha/cedência de recursos físicos Colaboração técnica regular
	Ésistemas	Partilha/cedência de recursos físicos Colaboração técnica regular

ACTIVIDADE 5.1.

ROTA ESIC

Folheto de divulgação das diferentes actividades a realizar mensalmente na Escola Secundária Inês de Castro. Este boletim informativo surgiu para responder à necessidade de reunir todas as actividades que se desenvolver na ESIC e que possam desta forma ter a respectiva divulgação.

Responsável: Dr. Jorge Margarido

Público-alvo: Comunidade Educativa

Calendarização: mensalmente ao longo dos 24 meses

	Recursos	Custos
Humanos	Director de Comunicação e Marketing	
	Coordenadores de diversos Departamentos/Áreas	
Materiais	Impressão mensal do folheto	
	Material consumível (papel e tonner)	

ACTIVIDADE 5.2.

RÁDIO ESIC

Meio de comunicação com um alinhamento definido, constituído por reportagens, notícias, pensamentos do dia, diversidade de músicas, divulgação de actividades da Escola e Comunidade. A rádio responde às preferências dos alunos que habitualmente se identificam com este meio de comunicação. Aproveitando este interesse, a ESIC constituiu uma equipa técnica que de forma quase profissional está no ar diariamente e proporciona momentos de informação útil, eficaz e ao mesmo tempo apelativa.

Responsável: Dr. Jorge Margarido

Público-alvo: Comunidade escolar

Calendarização: Ao longo dos 24 meses

Recursos		Custos
Humanos	Animador Sócio-Cultural	(5h/semana) 5897,76€
	Director de Comunicação e Marketing	
	Docentes de várias disciplinas	
Materiais	Gravador áudio digital e equipamento específico	1500,00€
	Material consumível	

ACTIVIDADE 5.3.

ESIC ONLINE

Página da Internet – www.esic.pt – veículo fundamental para o fluxo de informação entre as várias estruturas da Escola e da Comunidade.

Responsável: Dr. Jorge Margarido

Público-alvo: Comunidade escolar

Calendarização: Ao longo dos 24 meses

		Recursos	Custos
Humanos		Director de Comunicação e Marketing	
		Docentes de Informática - 550	
Materiais		Software específico (Adobe CS4 mastercollection)	

ACTIVIDADE 5.4.

DESALINHADO – JORNAL ESCOLAR

O Jornal Escolar trimestral que pretende divulgar todas as actividades implementadas na Escola e em todo o contexto educativo. O Jornal Desalinhado que tem mais do que uma década de existência e já se assumiu como meio de comunicação tradicional da ESIC. Desta forma, reúne um conjunto de contributos redactoriais que retratam o quotidiano escolar.

O Desalinhado já tem mais de uma década e um percurso de vida recheado de qualidade e reconhecido pelos prémios que tem obtido – Menção honrosa e ainda o 1º lugar de design gráfico atribuído pelo concurso "Público na Escola".

A escola vai criar a sala do Desalinhado que pretende perpetuar a existência deste jornal escolar através da exposição permanente dos diversos números.

Responsável: Dra. Maria José Sousa

Público-alvo: Comunidade Educativa

Calendarização: Ao longo de todo o projecto (trimestral)

Recursos		Custos
Humanos	Director de Comunicação e Marketing	
	Equipa redactorial constituída por 3 docentes, dois do grupo 300 e um do 550	
Materiais	Material consumível	
	Molduras	1000,00 €

ACTIVIDADE 5.5.

CANAL INTERNO DE TELEVISÃO

Reinstalação de um canal interno de televisão onde é definida uma programação que integra as várias estruturas da Escola e da Comunidade. Este meio de comunicação responde às exigências da ESIC que privilegia a informação e simultaneamente desperta saberes ocultos.

Responsável: Dr. Jorge Margarido

Público-alvo: Comunidade escolar

Calendarização: A implementar na Escola Nova

	Recursos	Custos
Humanos	Docentes do Grupo - 600	
	Outros docentes	
Materiais	Duas Câmaras de vídeo	
	Dois Projectores	
	Software específico	
	Material de apoio (cabos, lâmpadas, cassetes digitais, microfones, etc)	

ACÇÃO Nº 6	"MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJECTO"
-------------------	--

RESUMO DA ACÇÃO	A implementação do projecto exige a monitorização e avaliação das actividades/acções delineadas, com fim à orientação estratégica do tipo de acções que deverão ser assumidas na comunidade educativa, de forma a conferir-lhes intencionalidade e a concretizar os propósitos educativos.
------------------------	--

COORDENADOR DA ACÇÃO	Dra. Manuela Carvalho
-----------------------------	-----------------------

SITUAÇÃO PROBLEMA	DIAGNÓSTICO INICIAL
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Insuficiência de mecanismos de avaliação interna e externa. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Escassez nos recursos de avaliação (humanos e materiais); ➤ Ausência de avaliação contínua/intermédia externa; ➤ Insuficiência de mecanismos de auto-avaliação.

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver em permanência a avaliação externa e interna como instrumento de diagnóstico regulador e promotor da qualidade e também como instrumento de reflexão crítica partilhada. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar e melhorar os mecanismos de auto-avaliação e avaliação externa em 30%; ➤ Concretização das acções/actividades do projecto em 90%. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Nº de mecanismos de auto-avaliação e avaliação externa (análise qualitativa e quantitativa); ➤ Nº de actividades implementadas.

Parcerias	Nome parceiro	Tipo colaboração
	Universidade Fernando Pessoa (Porto)	Colaboração técnica regular e Gestão conjunta de actividades

ACTIVIDADE 6.1.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Criação de um espaço de reflexão e análise de dados conceitos e práticas. Desenvolvimento de uma metodologia com características de investigação/acção para, através de conhecimento fundamentado, produzir intervenções mais adequadas e eficientes, de modo a criar as condições necessárias para uma mudança da realidade. Recolha e tratamento de dados internos, posterior avaliação e apresentação de propostas.

Responsável: Dra. Alda Roma

Público-alvo: Comunidade Escolar

Calendarização: ao longo dos 24 meses.

Recursos		Custos
Humanos	Equipa de Comissão de avaliação interna da ESIC constituída por docentes	
Materiais	Material consumível	

ACTIVIDADE 6.2.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO TEIP

Acompanhamento, avaliação e orientação estratégica do tipo de acções implementadas na comunidade educativa, de forma a conferir-lhes intencionalidade e a concretizar os propósitos educativos.

Responsável:

Professor Doutor Freitas-Magalhães

Público-alvo: Comunidade escolar

Calendarização: ao longo do projecto

	Recursos	Custos
Humanos	Consultor	6.000€+IVA =7200,00 €
Materiais		

PARTE IV – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJECTO

Para assegurar a coordenação das várias intervenções e possibilitar a articulação em rede, foram criadas equipas de: coordenação, multidisciplinar e de avaliação, cuja composição garante de forma equilibrada as diferentes contribuições para o projecto.

EQUIPA DE COORDENAÇÃO PEE/TEIP

Nome	Grupo de docência	Função ou cargo
Dr. Agostinho Guedes	320	Director
Dra. Gabriela Reis	330	Representante Conselho Pedagógico
Dra. Maria João Pereira	300	Representante Conselho Pedagógico
Dra. Manuela Carvalho	300	Coordenadora do Projecto
Sr. Fernando Andrade	-	Representante da Comissão Social de Freguesia de Canidelo
Sr. Eduardo Matos	-	Representante da Comissão Social de Freguesia da Afurada

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR PEE/TEIP

Nome	Grupo de docência	Função ou cargo
Dra. Maria João Pereira	300	Responsável pela acção nº 1
Dra. Idália Carrasqueiras	410	Responsável pela acção nº 2
Dra. Gabriela Reis	330	Responsável pela acção nº 3
Dra. Fátima Sousa	510	Responsável pela acção nº 4
Dra. Eugénia Silva	620	Responsável pela acção nº 5
Dra. Cristina Pais	520	Responsável pela acção nº 6
Dra. Alcina Aibéo	-	Assistente Social
(a afectar)	-	Animador Sociocultural
(a afectar)	-	Educador Social
(a afectar)	-	Psicólogo
D. Teresa Teixeira	-	Presidente da Associação de Pais (APESCA)

EQUIPA DE AVALIAÇÃO DO PEE/TEIP

Nome	Grupo de docência	Função ou cargo
Dra. Manuela carvalho	300	Coordenadora do Projecto Educativo TEIP
Professor Doutor Freitas-Magalhães	-	Avaliador externo
Dra. Alda Roma	300	Coordenadora da Comissão de Avaliação Interna
Dra. Maria do Carmo Gonçalves	500	Elemento da Comissão de Avaliação Interna
Dra. Almira Silva	620	Elemento da Comissão de Avaliação Interna
Dra. Ana Abrunhosa	420	Elemento da Comissão de Avaliação Interna

PARTE V – CUSTOS/RECURSOS APROVADOS

RESUMO

Recursos Humanos/Financeiros			
Acção 1 "Rumo ao Sucesso"			
Actividade 1.1.	Equipas Multidisciplinares de Intervenção Pedagógica (EMIP)		1 Psicólogo 1 Educador Social 1 Animador Sócio-Cultural
Actividade 1.2.	Turma Mais	Em 2009-2010, em 3 turmas do 7.º ano, em 8 disciplinas (24 h de crédito) Em 2010-2011, em 3 turmas do 7.º ano, em 6 disciplinas (20 h de crédito)	
Actividade 1.3.	Disciplinas de Oferta de Escola (tempo parcial 12 h)	Órgão + instrumentos de percussão + Guitarras + 10 estantes (3300€)	1 técnico de expressões musicais
Actividade 1.7.	Visitas de Estudo	Apoio Financeiro (2500€)	
Actividade 1.17.	Assessorias Pedagógicas no âmbito das disciplinas de Francês (ensino básico), Inglês (ensino básico e secundário), C.F. Químicas, Física e Química A	Despacho Autorizador para oferta de escola – Procedimento concursal. (total =68 h)	GGF
Acção 2 "(Con) Viver com saber"			
Actividade 2.1.	Grupos de Desenvolvimento de Competências	Continuação das 4 salas amovíveis apenas em 2009-2010 (35280€)	
Actividade 2.4.	"Conhece-te" – Apoio Psicológico	Material de avaliação psicológica (1000€)	
Actividade 2.5.	Acção Tutorial	22 h crédito (em 2010-2011)	
Actividade 2.7.	Acções de Sensibilização/Informação <i>Formação em :</i> Avaliação por Competências; Gestão de Conflitos e Tutorias	Apoio Financeiro (4500€)	
Acção 3 "Valoriza-te pela Escola"			
Actividade 3.3.	Clubes	Material de fotografia (4500€)	
Acção 5 " O Nosso Rosto"			
Actividade 5.2	Rádio Escolar	Apoio Financeiro (1500€)	
Actividade 5.4.	Desalinhado - sala do jornal escolar	Apoio Financeiro (1000€)	
Acção 6 "Monitorização e avaliação do Projecto"			
Actividade 6.2.:	Avaliação e monitorização do projecto TEIP	Apoio Financeiro para deslocações (1000€)	Perito Externo
Material Didáctico para o conjunto das actividades:		Apoio Financeiro (8000€)	
Material Consumível para o conjunto das actividades		Apoio Financeiro (6000€)	

CONCLUSÃO

“A educação é uma viagem sem epílogo”, trata-se de um projecto que está sempre inacabado e em constante mudança. Nesse sentido, exige, por parte de todos os agentes educativos, uma disponibilidade para abraçar novos projectos, para “sair” da rotina, para adaptar-se aos novos tempos, aos novos métodos, numa expressão sugestiva: devem estar receptivos a uma aprendizagem constante e gostar de estar informados. Contudo, não basta querer aprender, é necessário que lhes proporcionem os meios para esta aprendizagem. É aqui que entra a liderança da escola. A Direcção deve fazer uma gestão rigorosa dos recursos que tem ao seu alcance, quer sejam humanos, quer sejam físicos ou materiais, para que seja possível haver troca de experiências, de estratégias, de métodos e onde ninguém saia melindrado por “aprender” com os outros, pois todos nós temos sempre algo a aprender, basta estar receptivos. Assim o trabalho colaborativo deve ser privilegiado, em detrimento do trabalho individual. Não se trata de «derrubar as árvores para não fazerem sombra aos arbustos», mas «limpar a floresta» para que as árvores fiquem mais frondosas”.